Ata da reunião do Comitê ODS, realizada aos vinte e nove do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, com início às 10h, nas dependências do Auditório, quinto andar do Paço Municipal, situado à Praça Mauá, s/nº, Centro, Santos.

Estiveram presentes, conforme lista acostada ao original desta ata, os representantes das seguintes secretarias e /ou autarquias: Gabinete do Prefeito Municipal, GPM, Secretaria da Casa Civil, SECC, Secretaria de Assuntos Portuários e Projetos Especiais, SEPORTE, Secretaria de Comunicação e Economia Criativa, SECOM, Secretaria Municipal de Cultura, SECULT, Secretaria Municipal de Educação, SEDUC, Secretaria Municipal de Turismo, Comércio e Empreendedorismo, SETUR, Secretaria Municipal de Esportes, SEMES, Secretaria Municipal de Finanças e Gestão, SEFIN, Secretaria Municipal de Governo, SEGOV, Secretaria Municipal de Obras e Edificações, SEOBE, Secretaria de Meio Ambiente Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, SEMAM, Secretaria de Saúde, SMS, Secretaria Municipal de Segurança, SESEG, Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, SEINFRA, Ouvidoria e Controle, OC, Caixa de Assistência do Servidor Público Municipal, CAPEP, Companhia de Engenharia e Tráfego, CET, Fundação Arquivo e Memória de Santos, FAMS, Fundação Pró-Esporte de Santos, FUPES, Instituto de Previdência Social de Santos, IPREV, Progresso e Desenvolvimento de Santos, PRODESAN. Também houve a presença de visitantes, Maurício Uehara, CET, Ed Carlos Pereira do Nascimento, OC, Felipe Freitas Gargiulo, SECULT. Pela articulação do comitê ODS.: Fábio Tatsumi Maeshiro, que presidiu a reunião, com assessoria dos integrantes do Departamento de Políticas de Desenvolvimento Sustentável, DEPODS, Viviane Silva de Paula, Lúcia Flávia Martins da Silva e Gardênia Carvalho Francisco dos Santos. Aberta a sessão, o Diretor do Departamento de Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Sr. Fábio Tatsubô saudou os presentes e contextualizou o panorama do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC), ressaltando o compromisso da administração na evolução dos indicadores globais e setoriais da Agenda 2030 no município, além de destacar a relevância de qualificar a produção técnica e documental da gestão municipal, migrando de iniciativas meramente informais ou focadas apenas em conscientização para projetos sustentados por dados objetivos, evidências e impacto mensurável. Na sequência, foram analisados os diagnósticos setoriais, avanços e desafios, registrando-se a trajetória dos índices de desempenho do município, que evoluíram historicamente de cinquenta e dois pontos para sessenta e três, setenta e três, oitenta e três e situam-se atualmente no patamar de setenta e um inteiros e vinte e um centésimos de ponto (71,21). Em relação ao semáforo e às metas, informou-se que, das quarenta e três metas da gestão, dezenove encontram-se no quadrante de acompanhamento regular, quatro linhas de semáforo estão sob atenção prioritária e vinte e duas metas são voltadas à melhoria técnica interna, com ênfase na atualização e ampliação do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. No âmbito da Assistência Social, foi reforçada a exigência de individualização estrita dos atendimentos com assinatura pessoal ou digitalizada individualmente no sistema, coibindo-se assinaturas por terceiros para eliminar distorções estatísticas nos planos municipais. Dando continuidade à ordem do dia, sob condução da assessora técnica do DEPODS, Viviane de Paula, foram tratadas as diretrizes para consolidação de projetos e editais, reforçando-se o conceito de boa prática e esclarecendo-se que registros fotográficos e ações pontuais de conscientização desprovidas de dados de impacto não constituem boa prática para fins de auditoria ou editais, sendo indispensável a apresentação de indicadores quantitativos e qualitativos. Na oportunidade, destacou-se o valor de relatórios objetivos e fundamentados, citando-se como referência de evidência e concisão o modelo sintetizado pela servidora da SEINFRA, Fabiana, bem como o levantamento conduzido pelas servidoras da Saúde, Lucimar, totalizando quarenta e oito práticas, e da Educação, Rosana, com vinte e uma práticas estruturadas entre secretarias e coordenadorias. Em seguida, o servidor da Ouvidoria, Mateus, ressaltou a importância da inserção das práticas mapeadas no COE para participação no Santos Inova Lab. Por fim, a assessora

Viviane de Paula informou que as devidas instruções e orientações foram encaminhadas por correio eletrônico a cada representante setorial, colocando-se à disposição por e-mail e aplicativo de mensagens para dirimir quaisquer dúvidas. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às onze horas e trinta minutos, que vai assinada pelos presentes para fiel registro das deliberações e ciência de todos os membros do Comitê ODS e secretarias envolvidas.

Santos, 29 de setembro de 2026.

Fábio Tatsumi Maeshiro
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)